

O COMMERÇO DE SÃO PAULO

ANNO V

S. PAULO—Sexta-feira, 21 de maio de 1897

NUMERO 1.215

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE—Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-SECRETARIO—Dr. Ceolso de Magalhães Sobrinho.
ADMINISTRADOR—Antonio de Souza Ribeiro.

Região para a entrega de artigos: "O Comércio de São Paulo", Rua da Estrella, nº 10, de 7.ª a 9.ª horas da manhã, e depois das 2.ª e 4.ª horas da tarde.

Escritório, redação e oficinas—Rua General Carneiro, 7. (Antiga João Alfredo).

O CASO

Do João Brandão

Esse caboclo bahiano, de quem a imaginação ardente de joanistas e policiais fez um famigerado quadrilheiro, acaba de morrer às mãos da polícia, em lucta renhida, nos sertões de Pamiririm—dizem os telegrammas.

E' justo que narremos agora, com toda a exactidão, bebida nas mais seguras informações, como se passou aquelle caso de Sete Lagoas, em Minas.

João Brandão era um desses muitos sertanejos do norte, que todos os annos descem para as regiões caçadeiras de Minas e para o Oeste de S. Paulo, em tempo de colheita. Veiu para o Oeste de S. Paulo, e ali casou-se com uma moça baiana, ahi pôde juntar algum dinheiro.

Pernotou e gabola como a maioria dos sertanejos da beira do S. Francisco, era também, como elles, amante de sua terra; affecto aquella vida meio selvagem, porém livre, que se desenvolve nas extensas chapadas, em luctas com os touros bravos, ou em montarias aos jaguares.

Tendo já guardado na pantofla uns bons pares de botas, com ganhos aqui, Brandão fez o que fazem todos os annos milhares de parceiros seus—tratou de regressar a terra.

Ora, todo o mundo sabe que o sertanejo preferir viajar trezentas leguas por terra, ou em barcos, pelos rios, a estar um dia a bordo de um navio, em alto mar, de que todos elles têm um terror supersticioso. E, para o caso de João Brandão, o caminho natural é o que elle seguiu, isto é, entrar por Minas e demandar um porto do S. Francisco, servido pelos vapores da Empresa Viacão do Brasil, que vão até Joazeiro.

Chegando a Sete Lagoas, ponto terminal da linha do centro da Estrada de Ferro Central, João Brandão tratou de obter meios de transporte para a sua familia e a sua tralha. Para isso, alugou um carro e, como estava endinheirado, ajustou um preço elevado. Os carretiros de redondezas fizeramquelle preço e tiveram a sorte de quem o dá a ganhar.

Durante a estada em Sete Lagoas, Brandão dava de linguas pelas vendas e contava maravilhas do Oeste de S. Paulo, onde dizia que se ganhava dinheiro com facilidade; e, para provar sua affirmacão, mostrava-lhe como fariam os seus pellegas da patrão.

Em Sete Lagoas, pequena cidade, de gente retrahida e economica, a liberalidade e a prosa do Brandão causaram impressão e foram pasto de comentários de toda a ordem.

Nesse entretanto, espalhava-se a noticia do desastre de nossas forças no assalto a Canudos, e as imaginações começaram a vêr jaguares por toda a parte. O velho e cansado capitão, que desde os tempos coloniasas faz tropelias pelo interior, teve o titulo de jaguaro; e, além dos destacamentos policiaes de Minas do Rio, que encalçavam suas diligencias, alguns delegados da capital federal, avidos de gloria, começaram a transitar pela linha do centro da Estrada da Ferro Central, acompanhados de secretas, a farejarem as armas que o coronel Gentil e outros monarchistas remetiam aos fanáticos da Bahia.

Atá aqui, João Brandão ainda não era nada. Mas, eis que um desses delegados, visto quando incognito, passa pela estrada do Sitio, ponto de entroncamento da E. de P. Oeste de S. Paulo na Central; e ali, perguntando, a titulo de curiosidade de passageiro, se não havia algum caso de armas despatchado para o interior; o conferente responde indifferente que sim, que lá estava

em entrega do objecto; o conferente, não sabendo com quem tratava, disse que não podia consentir nisso; então, o homem se enfurece, começa a querer brigar, faz ameaças de copetagem e, ameaçando tirar "meio alphabeto" no conferente, gritou que acabava com aquella caranguejada toda.

Nisso acudiu o agente, veterano do Paraguay, conhecido republicano e até, se não nos falha a memoria, major honorario do exercito pelo governo do marçal Floriano. O delegado, furioso, ejaculava que fazia e acotearia, que aquelles funcionarios eram traidores, que lá dar denuncia contra elles etc.

Então, o agente, major Araujo, perguntou a que proposito vinha aquella descompostura toda e quem era seu interlocutor.

O homem retrucou que era um delegado da policia do Rio e que ia logo proceder contra o agente e mais empregados, como suspeitos.

O chefe da estacão tornou que alli não havia delegado de policia a quem devessse obedecer, mas um malcriado qualquer, que sua lei era o regulamento da Estrada e, firmado neste, trancaria seu procedimento.

Com effeito, havia muitos moços, um negociante do Rio despachara para o interior um caixa com armas e cartuchos de caça, encomenda de um freguez do interior; mas, para evitar o despacho de inflammaveis, que exige formalidades e carro especial, despachou o volume sem declaracão. Acontece que o caixa chegou estragado no Sitio, ponto de baldeamento da Estrada, e o freguez, portanto, segundo o regulamento d' Estrada, competia-lhe verificar o que havia dentro, para firmar a responsabilidade da Estrada em caso de reclamacão.

Verificando que eram inflammaveis, apprehendeu o volume, para o effeito do pagamento da multa respectiva. E como o destinatario não quizesse pagar tal multa, porque a julgava superior ao preço dos objectos, lá se achava ha mezes o caixa, que elle agente só poderia entregar por ordem do director da Estrada.

O delegado fez logo um grande escarceo, quiz proceder contra o agente, annunciou que tinha apprehendido um caixa de armas destinadas a Conselheiro; e, se não fora a energica intervençao de republicanos influentes de Barbacena, a cujo municipio pertence a estacão do Sitio, se não fora um vibrante artigo de nosso collega da Folha, insuspeita, por ser dirigida por um chefe republicano e deputado geral, haveria uma agua-suje normal contra o major Araujo.

Uma vez, porém, espalhada a noticia, antes de qualquer reflexo, ligam os factos a sabida de João Brandão de Sete Lagoas para a Bahia, concluem que elle era conductor de armas e põem uma escolta em perseguição do mesmo.

A escolta o encontra com seu carro de bois, intima-o a entregar-se e o accommette; o homem, atemorizado, dá tiros contra a escolta, pensando que estava assaltado por bandidos, e foge deixando carro, mulher e bagagem. Os soldados, aos tiros, disparam para traz, annunciando, a quem se viu fugir, uma grande batalha e mortes.

Nova escolta é enviada em reforço e verifica que não morreu ninguém, que nada havia de comprometedor na bagagem de João Brandão. A pobre mulher, desolada, vem a capital de Minas e, se não tinham nossas informações, vai á presença do presidente do Estado. Todo o mundo ficou muito convencido de que não tinha havido senão um falso alarma; e a moça baiana, separada assim violentamente do marido, regressou ao interior de S. Paulo, para a companhia de seus paes.

E assim se fez de João Brandão um heróe á força, e seu nome foi celebrado e suas farsas espytho-se e partidarios seus foram presos até no Rio de Janeiro.

Os carinhos do norte, ao ouvir a historia desse homem, não se de repetir o velho adagio, onde se encerra sua ingenua, mas funda philosophia: o peizo torça pela boca.

O Roboto. Respondeu o sr. J. de S. Paulo, em 11, de maio de 1897, que se não havia mais nada de armas despatchadas para o interior.

CHILE--S. PAULO

Wentem, desde então, notava-se no centro da cidade decantado movimento de transmittencia, a examinação a ornamentação das ruas que, valia a verdade, esteve bem miudinha, sem gosto e sem capricho, excepção feita da rua Direita.

Não nos admira isso, muito pelo contrario já esperavamos que S. Paulo, desta vez, faria, a respeito, bem triste figura relativamente ao Rio de Janeiro, devido á pouca importância que o governo ligou á visita com que honrara esta capital os nobres officiaes da marinha chilena.

Tanto é assim, que a imprensa deixou de ser convidada para as manifestações officiaes aos gloriosos marinheiros, e a ornamentação das ruas foi feita á ultima hora, á pressa, não tendo ficado concluido o trembolho com que honraram os srz. dos festejos por hem impedir o transito publico no Viaducto do Chá.

Em compensação, ficaram enfileirados a tempo os grotescos bonocos chilenos da rua Quinze.

Querem vêr que os srz. encarregados da ornamentação dessa rua confundiram os chilenos com os fillos do Celeste Imperio?

E basta.

A CHEGADA. A 10 horas e meia da manhã, agglomerava-se na estacão do Norte a immediação de grande numero de pessoas, quando diversos tremolhos, a um quarto do legua dali, á margem da estrada do ferro, subiram ao ar, annunciando a chegada do trem especial que trazia a São Paulo os illustres hospedes.

Enfileirada às pressas, aquella estacão tinha por ornamento mais d'uma bandeira, galhardetes e folhagens dispostas muito mal, sem o menor capricho.

Acabaram-se os par, entre outros, e os nomes não se esqueceram, os srz. Felopidas Ramos, official de Gabinete do sr. presidente do Estado, capitão Jayme Marcondes do Brito, ajudante de ordens, ambos representando o dr. Campos Sales; dr. Firmino Pinto, secretario da Fazenda e Intenro da Agricultura, e Soares Brasileiro, seu official de gabinete; dr. Dino Bueno, secretario dos Negocios do Interior, e dr. Carlos Reis, seu official de gabinete; dr. Cardoso de Almeida, secretario da Justiça, e Ascenio Berigny, seu official de gabinete; dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho, chefe de policia, com seu official de gabinete e ajudante de ordens; muitos senhores e deputados; membros da Camara Municipal; coronel-comandante da brigada policiaes do corpo de bombeiros e corporações e officiaes de todos os corpos policiaes do Estado; commandantes e officiaes da Guarda Nacional, todos devidamente uniformizados; representantes do funcionalismo publico, da Associação Commercial, do nosso commercio e da imprensa.

Ao entrar o trem no par, a banda de musica militar que se achava em um cortejo á entrada da estacão, exerceu o hymno nacional, tendo depois outra banda executado o chileno.

Desembarcaram os nobres officiaes chilenos no meio de estrondosas aclamações de povo, que ergueu entusiasticos brinches ás duas nações amigas.

Acompanhados pelos srz. Walker Martins, ministro do Chile, e seu secretario Luis Gamboa, e os representantes da imprensa sumerense srz. Fernando Pederneras, sr. Renato Sousa, Olavo Bilac, Almeida Guanabara, Ferreira da Rosa, Henrique Chaves e Guimarães Passos. Era seguida, lomaram os londinos que os agasalhavam no patio da Estacão, abrindo o prestito o que conduzia o official de gabinete e ajudante de ordens do sr. presidente do Estado, o sr. Walker Martins e sr. Lindor Peres, commandante do "Regempejão"; Vinham em seguida o dr. sr. secretario de Estado chefe de policia, presidente e membros da Camara Municipal, commandantes superiores de diversas milicias etc.

O prestito observou o seguinte: Sr. Walker Martins, sr. Fernando Pederneras, sr. Renato Sousa, Olavo Bilac, Almeida Guanabara, Ferreira da Rosa, Henrique Chaves e Guimarães Passos.

Proze depois das 11 horas, a serem no Grande Hotel o sr. Walker Martins e os distinctos officiaes da marinha chilena.

Quando os representantes da imprensa sumerense, tiveram commoção no Grande Hotel Paulista.

O COMMERCIO DE S. PAULO. Esta linha se fez representar no resguardo dos illustres hospedes pelo sr. Augusto Paul, que, no anno de 1896, o Commércio de S. Paulo, enviou um telegrama ao Grande Hotel Paulista, pedindo alguns artigos de imprensa

OUTRAS NOTICIAS

Depois de almoçarem no Grande Hotel, dirigiram-se as sympathicas hospedes ao palacio do governo, donde foram empurradas o dr. Campos Sales, que os receberam com distincto respeito, dirigindo-lhes palavras de sympathia.

Acompanhados pelos representantes do governo e da imprensa. Em seguida visitaram a Repartição Central da Policia e outros officios publicos.

Perceberam depois, sempre em luctas, as ruas da cidade, e, á noite, menos vinte minutos da tarde, entraram no Volodromo, a fim de assistir ás corridas que ali se realisaram em sua honra.

NO VELODRONO. Naquella elegante casa do Sport, á rua da Consolacão, a e curricula de espectadores era enorme.

Nas archibancadas notava-se grande numero de familias da nossa primeira sociedade, trazendo gratos talletes, e de pessoas graciosas, que receberam os galhardos visitantes com uma prolongada salva de palmas, erguendo estropheos vivas ao Chile e ao Brasil.

A directoria do Veloc-Club tinha preparado um paleo especial para os illustres hospedes e depois do correr o sr. pareo offereceu-lhes um taça de champagne, havendo por occasião trocas de brindes amistosos.

O conhecido poeta sr. Eugenio Leonel recitou então os seguintes versos:

Sr. cadentes da musica e dos troços, Aires engrasaram que o lyrismo usava. Chato o Brasil como barcos de vela. Libando á vela os desmanchos topos.

Cante a marinha andas que dos copacos Os segredos secretos desvenda. Bagaço, mudo, o estalido de braco. Como a exarar perfumes do hantropico.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

Srz. que seja a supposta alliança O clero de uma fideia appareça. Por outros seridos e outros seridos.

RABISCOS

Noticias as formos que em Santa Rita do Passa Quatro appareceram ultimamente de praxa, e a febre, que ha alguns annos, contra a flagellar o Oeste de S. Paulo.

A multa gegen causas espantosa se a noticia principalmente a este srz. criado, que teve a ventura de resistir durante muito tempo na rinha nua cidade á margem de Mogyguas, e, orguenado os pulmões com os Socos ares que caracterisam Santa Rita, apesar de não ficarem longe dalli Pirassununga e Bela do Descalvado, onde o terrivel morbus já assentou suas armaras.

Certo, por isso, para lá, a um amigo que, depois de dar por paga e por poltra ora advogado em Santa Cruz das Palmeiras, ora fazendo litteratura e publicando monographias juridicas, acabou por mandar a febre o campo de baccharal, adquirindo uma das boas fazendas daquelle municipio com os coleres que lhe dera o srz. atabalhoado. Perdido o bom Arthur á indiscreção do

Respondeu a pergunta que colheo srz. como ha de interessar a tantos dos leitores, para aqui trahido a sua carta, na historia:

Meu caro Fabricio—Não respondi immediatamente á tua prezada carta, porque quiz procurar e obter mais amplas informações sobre o estado actual da cidade.

Actual, depois de muito indagar e equisquiar. Aqui na mesma, isto é, não posso com certeza dizer te se ha aqui epidemia.

Em um srz. Um individuo qualquer quizo se de fides de caboga, vem o medico, examina-o e interior das palpebras, a lingua e o pulso; toma, um pouco da urina do doente e, depois, a urina de um sadio. Tem albumina? É febre amarella. Não tem albumina? É ainda febre amarella; a albumina ka de apparecer mais tarde.

Um pouco de febre amarella, tanto ar, abrigamento; atrilhe estas incommodas á feijoadá da vespera, mas, entretanto, manda chamar o medico.

Tem o Escapulio, proceda ao costume de lavar o olho com urina; depois, gravemente, lugubremente, deita calir o seu tremendo diagnostico—febre amarella, e grave.

Certo carissimo teva, ha dias, um desgosto domestico, destes que a sociedade hoje encara com indifferença, por causa de sua extraordinaria frequencia.

Aha, de esquecer as agruras da vida e pensando que sourei feras ferar, o homem entra em uma labor e ingere fabulosas quantidades de um liquido avinagrado e rizo, e, como o rizo rizo rizo; e a consequencia é um envenenamento momentaneo, constituido por forte embaraço gastrico.

Mas vem o medico, que anda fazendo diagnoses, e concluem que o doente tem febre amarella, e a consequencia é um envenenamento momentaneo, constituido por forte embaraço gastrico.

Vomitto presto! exclama o medico triumphant, e lá vai o pobre homem para o Lazareto, onde entre outros christos e othos, a consequencia é um envenenamento momentaneo, constituido por forte embaraço gastrico.

O Lazareto? Tu não imaginas quantas scenas horripilantes se desenrolam nessa fatal creação da hygiene do governo?

Uma unica mala suriga ao mesmo tempo os casos simplesmente sencillos, os amarellosos reconhecidos e os moribundos; assim, um enfermo que, em menos mais condições, vai tomando o seu salicilato de sódio e outras drogas apropriadas, assiste ao desagradavel e pouco animador espectáculo da agonía dos outros.

Dahi, posso, devo resultar tua certa depressão moral, que ha de conceper para augmentar a mortalidade. Mas o Escapulio, com a sua conhecida feugna, encara estas scenas philosophicamente. De resto, no Lazareto, sob outros pontos de vista, o tratamento é inopportuno; o doente não está irremediavelmente condemnado á morte.

Ha febre amarella? Como tu poderias dizer, se os proprios discipulos de Hippocrates andam ás toltas?

Ha um molesto qualquer, caracterizado por alquebramento geral, ophalalgia forte, séis ardente, vomitos, febre, pulso acelerado, lingua saburosa, dores lombares, febre poena. Mas estes symptomas, por tentem, ao mesmo tempo, á febre amarella, é palustre, á paratifoidea, á typhoidea, ao simples enfriamento, á influenza, que sei?

Sezione Italiana

Quando il Oriente cominciò ad apparire danti avvolto, feroci di una imminente procella, quando i popoli d'Europa attendevano ansiosi l'esito dello svolgersi del trattativo segreto fra i gabinetti del Grandi Potenze, quando si seppe che tra la Grecia e la Turchia la guerra era già scoppiata, il cuore degli Italiani, da un capo all'altro della Penisola, era in preda ad una smania febbrile, e da Roma attendeva il verbo deciso.

Gli Italiani aspettavano che in Oriente nessun loro interesse diretto era minacciato, eppure facevano propria la causa dei greci, e da un momento all'altro aspettavano che il ritorno d'Italia si fosse schierato francamente e decisamente dal lato della Grecia, e che era poi il posto del dovere, il posto nazionale, il posto di sangue, da commuoversi di tradizioni, di fede, di ranghi, da una crociata politica, e da un'azione di guerra.

Vani illusioni!

Il Governo, certo in omaggio alla Region di Stato, preferì di andar d'accordo con l'Austria, quasi che con questa l'Italia avesse identici e non opposti interessi, dimenticò l'obbligo di rispettare le aspirazioni e i desideri della nazione e associarsi; violò conseguentemente quanto di più sacro hanno le genti, il diritto di indipendenza e di libertà, e si affilò nel concerto europeo, brillando con la più potente e numerosa squadra, assaporando la vana quanto pericolosa soddisfazione di vederlo sotto il nome di suo Ammiraglio le squadre straniere.

Né vale a fargli scusare differente tattica il gran principio, data una confagrazione con conseguenze imprevedibili, che si diventa più pio nel quando i vinti crescano in potenza. No. Una Grecia forte, capace a servir di freno alle ingorde voglie dell'Austria e della Russia, entrava nel cerchio di tutte le brame, dà più ombra all'Italia e all'Austria, padrona di Balanico e signora di tutta la costa adriatica fino al Capo Matapan.

Il cannone tuono, portando lo scompiglio e la strage nell'esercito greco, spraffato e sgominato da quello turco, tremore e restano.

A qual tremore, oh terra la ben temuta del musulmano, insultante una civiltà ad una religione, rispose un altro, il fulmineo dell'italiano, diretto contro chi tendeva le braccia alla madre patria.

Di là un islamita che brucia la sua cartuccia nell'odiato nemico. Di qua un cristiano, che punta, e dirige il mitragliatore sulle teste dei fratelli.

La Turchia ha avuto tempo ad apparecchiarsi alla guerra. La Grecia, ridotta all'isolamento e bloccata è diventata facile preda degli sgherri del Sultano.

Era questo lo scopo premeditato del concerto delle Potenze? Sapeva l'Italia che dovette commettere un così enorme delitto, e che era dannata ad offuscar tutto un immenso gradimento passato?

Oh! Se tutti unanimemente sentissero una santa idea, come tremerebbero i Governi e quante pagine nere di meno non avrebbe la storia!

Unanime il popolo italiano ha dimostrato le sue simpatie per la causa greca, e glielo ha va fatto chiaro. Non seppe dar prova della propria sovranità, non imponendosi al Governo, e glielo ha va reso biasimo.

Frattanto, la guerra che oggi tradisce perfino la finalità primitiva, perché non è più una forma della lotta biologica in senso scientifico, scientifico dei principi darwiniani; la guerra, che non è più un mezzo di vittoria per la selezione dell'umanità; la guerra, che è una lotta contro tutti, e una suicidio sociale, oggi la guerra è santa per la Grecia perché è la difesa dell'onore nazionale, perché è la difesa dell'onore della Patria Ellenica, e perché entusiasma i cuori, infuocava i petti, ed ha reso la universalità signoria.

Ma pochi, soltanto pochi, furono in Italia i generali che non seppero resistere all'acquisto del nobile titolo di soccorritore in aiuto del concitato popolo greco. E questo manipolo di proci, sconosciuto l'omaggio di quel martire che si chiamò Santorre di Santorre, intrepido e deciso, dando prova al Mondo che il sole idealità d'un tempo non per tutti son tramontate al giorno degli anni, andò ad offrirsi in olocausto all'indipendenza ed alla libertà d'un patria non sua.

C'era agli intrepidi giovani! Il segreto era di far sapere che quei bravi volontari italiani fanno in Grecia prodigi di valore, e che il Principe Costantino non potrà fare ammuno di segnalare il loro eroismo in un ordine del giorno diretto all'esercito combattente.

Bene!

Non più, né meno che questo ci aspettavamo da loro. Ci avrebbe soltanto sorpreso e addolorato che l'italiano, che sa combattere, uno contro cento, come ad Alha Garina, avesse avuto paura del fuoco.

Benissimo! L'ammiraglio Canavaro, con tutti le squadre italiane e straniere, colti nel Mare Egèo, non cede alla figura dell'ammiraglio Persano, né con le mitraglie delle sue navi ha lacerato la pagina di Lissa e Cusenza. Anzi! Ma sempre e costante soddi sfazioni sul coraggio dei nostri volontari lavano lonta che il Governo ha gettato sul viso dell'intero popolo italiano!

NÓS

Continuamos a registrar as referencias que ao reaparecimento desta folha fizeram os collegas da imprensa.

Da Tribuna Bahiana. O Commércio de S. Paulo—Como annunciavamos al d. publicamos novamente o Commércio de S. Paulo, di recto do doctor Arinos.

A nova fase iniciada da queda do organo da imprensa paulista é inaugurada por i leitores, contendo o Commércio um offitio notissimo.

Oggi, per un guasto alla macchina, ha dovuto suspender a litteratura e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Campinas. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia fora empastada ha pouco tempo, e, emquanto a copia fosse inventada, como anillado e rubricado, serviam o anillado do compendio de srz. Ribeiro, o fundador do Commércio, testá morto in Portogallo.

Da Cidade de Yacahua. O Commércio de S. Paulo—Reapareceu este jornal, cuja typographia

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL

RIO, 20

Estação telegraphica de Capivary—Foi mandada um telegrama ao presidente da Republica...

Engenheiros Escenas—Foram designadas as sedes das residencias para os engenheiros fiscaes das estradas de ferro...

Circular aos presidentes dos Estados—Foi expedida uma circular aos presidentes dos Estados...

Fallecimentos—Falleceu na noite de ontem, a senhora D. Maria Central, o antigo e conhecido advogado Alfredo Eloy.

Tribunal de Contas—Foi proposto pelo presidente do Tribunal de Contas para secretario do mesmo tribunal o primeiro secretario...

Aylo—Dom Pastor—O Aylo Dom Pastor foi accusado por uma folha de irregularidades. Por causa disso diversos representantes da imprensa foram visitados...

Cambio—7 1/16 a 7 3/4, bancario. 7 29/32 a 7 30/32, particular. Cafe—Embarques, 5,360 saccas a vendas, 7,000, aos preços de 138,000 a 134,400; entradas, 9,250; stock, 22,287.

Vapor—Carlos Gomes—Hoje recebeu carta e amanha continuará a receber para servir o vapor de guerra Carlos Gomes.

Na semana proxima ira a boia das Agulhas, levando para a ilha de Fernando de Noronha, a fim de conduzir presos que ali se acham presos diversos presidios dos Estados.

A sessão da Camara—Tomou assento o sr. Rocha Cavalcanti, representante do Estado de Alagoas. O sr. Bernardino Correia apresentou um projecto, que s. exc. diz respeito ao grande alencão, porque se refere ao tratamento da febre amarela.

Este projecto assigna um premio de 20,000 para quem descobrir o microbio da febre amarela, e outro premio da mesma quantia, para quem descobrir um especifico contra aquella enfermidade.

O projecto terá a denominação Agente Pasteur. O sr. Leonal Filho lembra a Camara o projecto sobre o estado de sãude que o Senado rejeitara e apresenta novamente a consideração da Camara sobre o projecto regulador das multas exporcionais.

Em seguida, a Camara passou a trabalho de comissões.

Ilhas, que aguardavam no salão de sessões da Assembleia da Camara...

Estes votos—acrescentou a exc. e também o de seus camaradas. O sr. marechal Machado do Bittencourt respondeu pelas seguintes palavras aos cumprimentos dos seus subordinados.

Mega-camaradas—Agradeço as felicitações que me trazia e garanto-vos que, neste ponto de sacrificio, tudo esperarei da vossa valentia e lealdade, para a boa execução dos negocios concernentes a minha pasta.

Nunca tive ambições politicas, nunca desejei este logar; mas ainda sou soldado em serviço activo do nosso exercito e, por isso, aceitei o posto que me confiaram. Nunca desejei ser ministro, nunca, nunca. Não venho prevenido, nem pretendo sempre vingança politica, pois colado não deve ter politica alguma; e não deve ter em vista o cumprimento dos deveres para com a patria.

Com a certeza de que existia dissensão politica, embora em pequeno numero de officiaes; espero, porém, que, com um pequeno esforço, volvi a unidade.

Mais uma vez agradeço as felicitações que me foram dirigidas e agradeço a vossa presença, e agradeço a vossa presença, e agradeço a vossa presença.

Em seguida, o sr. ministro da Guerra apercebi a mão nos generaes e os acompanhados até a porta da secretaria.

Durante a cerimonia, tocaram as bandas de musica de 10, 24 e 18 batallhões de infantaria.

Visita ministerial—O sr. ministro do interior visitou a Faculdade de Medicina.

Novo cruzador—Em meado do junho haverá em New Castle a entrega definitiva do cruzador Africante Barros.

Chile-Brazil—Os machinistas da armada offorcem amanha no Corcovado um jantar aos seus camaradas chilenos.

RUSSIA, 20 O sr. ministro da Faculdade Livre de Direito preparam nesta capital recepção festiva ao senador Ruy Barbosa.

Fallecimento—Falleceu na freguesia de Marituba, a sr. d. Joaquina da Rocha Medrado, tia do deputado federal por este Estado, dr. Sebastião Medrado.

João Brandão—Telegrammas recebidos do centro dizem ter havido um encontro da força de policia com o grupo de João Brandão, resultando da lucta ferimentos e mortes, inclusive a de uma irmã do centro, filha do coronel Porfirio Brandão, em cuja casa o mesmo se refugiara.

KINGS-TOWN, 20 Captura de uma vapor inglesa. Tendo capturado o vapor Sibirsk...

ATHENS, 20 A guerra turco-grega—Estão confirmados os boatos de feridos mortos dos garibaldinos e feridos quarenta no combate de Damokos.

O sr. Ralli, chefe do gabinete hellenico, mandou a seguinte ordem ao principe Constantino: Communique ao commandante turco que as condições do armistício concluido em Athas foram feitas sobre a base da occupação pela Grecia das suas posses antes da guerra.

MADRID, 20 Um discurso de Sagasta—O chefe do partido liberal espanhol, sr. Mateo Sagasta, pronunciou deante do numeroso sonador e deputado, importantissimo discurso, no qual pintou com cores negras a situação da Cuba, das Philipinas e mesmo da Peninsula, onde recia a guerra civil.

Censurou severamente a politica financeira do gabinete Cánovas e a diplomacia por este seguida. Terminou a exposição que fez da situação creada pelo governo, tanto na metropole, como nas colonias, dizendo que o partido liberal, cansado de assistir, como simples espectador, a um estado de coisas que finalmente decidiu a romper a tocha que concedera ao gabinete Cánovas, quando julgava que o interesse de pais exigia tal procedimento; mas agora, continuou a supporter esse gabinete, seria dar prova de fraqueza culpavel.

O discurso do leader do partido liberal foi vivamente commentado por todos os circulos politicos e pela imprensa.

RIO, 20 Enfermo—Está enfermo o filho mais moço do sr. vice-presidente da Republica.

Mensagem—O sr. presidente da Republica remetteu a Camara, por intermedio do ministro da Guerra, uma mensagem, na qual solicita a reforma do ensino na Escola Superior da Guerra.

FRANCA, 20 Saldado—Suicidou-se hoje, na cadeia desta cidade, onde se achava recolhido preso para responder processo, o infeliz moço dr. Manoel Guerra, que, quando promotor publico do Carmo da Franca, assassinou em legitima defesa o chefe politico daquela Comarca.

LEÃO XIII e Emile Richebourg O popular romancista francez Emile Richebourg, na sua recente viagem a Roma, assistiu a missa parochial, com alguns privilegiados.

RECEBE, 20 Denuncia de mandato—Recebeu o mandato do senador, por motivos particulares, o dr. Henrique Mariz.

DIENOS-ARIENS, 20 O ministro do Brazil—Os condos Senas offoreceram um banquete ao ministro brasileiro dr. Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda.

VALPARAISO, 20 Tempestade—Continua com toda a violencia a tempestade que ha dias varre as costas chilenas. Noticias da Cordillera Haza que a neve tocou completamente o caminho, impedindo a passagem para a Republica Argentina.

CARACAS, 20 Betligerancia dos cubanos—O Congresso discute a betligerancia dos revolucionarios cubanos sendo nuce sonido apresentada uma moção, a cuja passagem o governo se oppõe.

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

ATHENS, 20 A guerra turco-grega—Estão confirmados os boatos de feridos mortos dos garibaldinos e feridos quarenta no combate de Damokos.

MADRID, 20 Um discurso de Sagasta—O chefe do partido liberal espanhol, sr. Mateo Sagasta, pronunciou deante do numeroso sonador e deputado, importantissimo discurso, no qual pintou com cores negras a situação da Cuba, das Philipinas e mesmo da Peninsula, onde recia a guerra civil.

Censurou severamente a politica financeira do gabinete Cánovas e a diplomacia por este seguida. Terminou a exposição que fez da situação creada pelo governo, tanto na metropole, como nas colonias, dizendo que o partido liberal, cansado de assistir, como simples espectador, a um estado de coisas que finalmente decidiu a romper a tocha que concedera ao gabinete Cánovas, quando julgava que o interesse de pais exigia tal procedimento; mas agora, continuou a supporter esse gabinete, seria dar prova de fraqueza culpavel.

O discurso do leader do partido liberal foi vivamente commentado por todos os circulos politicos e pela imprensa.

RIO, 20 Enfermo—Está enfermo o filho mais moço do sr. vice-presidente da Republica.

Mensagem—O sr. presidente da Republica remetteu a Camara, por intermedio do ministro da Guerra, uma mensagem, na qual solicita a reforma do ensino na Escola Superior da Guerra.

FRANCA, 20 Saldado—Suicidou-se hoje, na cadeia desta cidade, onde se achava recolhido preso para responder processo, o infeliz moço dr. Manoel Guerra, que, quando promotor publico do Carmo da Franca, assassinou em legitima defesa o chefe politico daquela Comarca.

LEÃO XIII e Emile Richebourg O popular romancista francez Emile Richebourg, na sua recente viagem a Roma, assistiu a missa parochial, com alguns privilegiados.

RECEBE, 20 Denuncia de mandato—Recebeu o mandato do senador, por motivos particulares, o dr. Henrique Mariz.

DIENOS-ARIENS, 20 O ministro do Brazil—Os condos Senas offoreceram um banquete ao ministro brasileiro dr. Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda.

VALPARAISO, 20 Tempestade—Continua com toda a violencia a tempestade que ha dias varre as costas chilenas. Noticias da Cordillera Haza que a neve tocou completamente o caminho, impedindo a passagem para a Republica Argentina.

CARACAS, 20 Betligerancia dos cubanos—O Congresso discute a betligerancia dos revolucionarios cubanos sendo nuce sonido apresentada uma moção, a cuja passagem o governo se oppõe.

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

ATHENS, 20 A guerra turco-grega—Estão confirmados os boatos de feridos mortos dos garibaldinos e feridos quarenta no combate de Damokos.

MADRID, 20 Um discurso de Sagasta—O chefe do partido liberal espanhol, sr. Mateo Sagasta, pronunciou deante do numeroso sonador e deputado, importantissimo discurso, no qual pintou com cores negras a situação da Cuba, das Philipinas e mesmo da Peninsula, onde recia a guerra civil.

Censurou severamente a politica financeira do gabinete Cánovas e a diplomacia por este seguida. Terminou a exposição que fez da situação creada pelo governo, tanto na metropole, como nas colonias, dizendo que o partido liberal, cansado de assistir, como simples espectador, a um estado de coisas que finalmente decidiu a romper a tocha que concedera ao gabinete Cánovas, quando julgava que o interesse de pais exigia tal procedimento; mas agora, continuou a supporter esse gabinete, seria dar prova de fraqueza culpavel.

O discurso do leader do partido liberal foi vivamente commentado por todos os circulos politicos e pela imprensa.

RIO, 20 Enfermo—Está enfermo o filho mais moço do sr. vice-presidente da Republica.

Mensagem—O sr. presidente da Republica remetteu a Camara, por intermedio do ministro da Guerra, uma mensagem, na qual solicita a reforma do ensino na Escola Superior da Guerra.

FRANCA, 20 Saldado—Suicidou-se hoje, na cadeia desta cidade, onde se achava recolhido preso para responder processo, o infeliz moço dr. Manoel Guerra, que, quando promotor publico do Carmo da Franca, assassinou em legitima defesa o chefe politico daquela Comarca.

LEÃO XIII e Emile Richebourg O popular romancista francez Emile Richebourg, na sua recente viagem a Roma, assistiu a missa parochial, com alguns privilegiados.

RECEBE, 20 Denuncia de mandato—Recebeu o mandato do senador, por motivos particulares, o dr. Henrique Mariz.

DIENOS-ARIENS, 20 O ministro do Brazil—Os condos Senas offoreceram um banquete ao ministro brasileiro dr. Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda.

VALPARAISO, 20 Tempestade—Continua com toda a violencia a tempestade que ha dias varre as costas chilenas. Noticias da Cordillera Haza que a neve tocou completamente o caminho, impedindo a passagem para a Republica Argentina.

CARACAS, 20 Betligerancia dos cubanos—O Congresso discute a betligerancia dos revolucionarios cubanos sendo nuce sonido apresentada uma moção, a cuja passagem o governo se oppõe.

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

ATHENS, 20 A guerra turco-grega—Estão confirmados os boatos de feridos mortos dos garibaldinos e feridos quarenta no combate de Damokos.

MADRID, 20 Um discurso de Sagasta—O chefe do partido liberal espanhol, sr. Mateo Sagasta, pronunciou deante do numeroso sonador e deputado, importantissimo discurso, no qual pintou com cores negras a situação da Cuba, das Philipinas e mesmo da Peninsula, onde recia a guerra civil.

Censurou severamente a politica financeira do gabinete Cánovas e a diplomacia por este seguida. Terminou a exposição que fez da situação creada pelo governo, tanto na metropole, como nas colonias, dizendo que o partido liberal, cansado de assistir, como simples espectador, a um estado de coisas que finalmente decidiu a romper a tocha que concedera ao gabinete Cánovas, quando julgava que o interesse de pais exigia tal procedimento; mas agora, continuou a supporter esse gabinete, seria dar prova de fraqueza culpavel.

O discurso do leader do partido liberal foi vivamente commentado por todos os circulos politicos e pela imprensa.

RIO, 20 Enfermo—Está enfermo o filho mais moço do sr. vice-presidente da Republica.

Mensagem—O sr. presidente da Republica remetteu a Camara, por intermedio do ministro da Guerra, uma mensagem, na qual solicita a reforma do ensino na Escola Superior da Guerra.

FRANCA, 20 Saldado—Suicidou-se hoje, na cadeia desta cidade, onde se achava recolhido preso para responder processo, o infeliz moço dr. Manoel Guerra, que, quando promotor publico do Carmo da Franca, assassinou em legitima defesa o chefe politico daquela Comarca.

LEÃO XIII e Emile Richebourg O popular romancista francez Emile Richebourg, na sua recente viagem a Roma, assistiu a missa parochial, com alguns privilegiados.

RECEBE, 20 Denuncia de mandato—Recebeu o mandato do senador, por motivos particulares, o dr. Henrique Mariz.

DIENOS-ARIENS, 20 O ministro do Brazil—Os condos Senas offoreceram um banquete ao ministro brasileiro dr. Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda.

VALPARAISO, 20 Tempestade—Continua com toda a violencia a tempestade que ha dias varre as costas chilenas. Noticias da Cordillera Haza que a neve tocou completamente o caminho, impedindo a passagem para a Republica Argentina.

CARACAS, 20 Betligerancia dos cubanos—O Congresso discute a betligerancia dos revolucionarios cubanos sendo nuce sonido apresentada uma moção, a cuja passagem o governo se oppõe.

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

ATHENS, 20 A guerra turco-grega—Estão confirmados os boatos de feridos mortos dos garibaldinos e feridos quarenta no combate de Damokos.

MADRID, 20 Um discurso de Sagasta—O chefe do partido liberal espanhol, sr. Mateo Sagasta, pronunciou deante do numeroso sonador e deputado, importantissimo discurso, no qual pintou com cores negras a situação da Cuba, das Philipinas e mesmo da Peninsula, onde recia a guerra civil.

Censurou severamente a politica financeira do gabinete Cánovas e a diplomacia por este seguida. Terminou a exposição que fez da situação creada pelo governo, tanto na metropole, como nas colonias, dizendo que o partido liberal, cansado de assistir, como simples espectador, a um estado de coisas que finalmente decidiu a romper a tocha que concedera ao gabinete Cánovas, quando julgava que o interesse de pais exigia tal procedimento; mas agora, continuou a supporter esse gabinete, seria dar prova de fraqueza culpavel.

O discurso do leader do partido liberal foi vivamente commentado por todos os circulos politicos e pela imprensa.

RIO, 20 Enfermo—Está enfermo o filho mais moço do sr. vice-presidente da Republica.

Mensagem—O sr. presidente da Republica remetteu a Camara, por intermedio do ministro da Guerra, uma mensagem, na qual solicita a reforma do ensino na Escola Superior da Guerra.

FRANCA, 20 Saldado—Suicidou-se hoje, na cadeia desta cidade, onde se achava recolhido preso para responder processo, o infeliz moço dr. Manoel Guerra, que, quando promotor publico do Carmo da Franca, assassinou em legitima defesa o chefe politico daquela Comarca.

LEÃO XIII e Emile Richebourg O popular romancista francez Emile Richebourg, na sua recente viagem a Roma, assistiu a missa parochial, com alguns privilegiados.

RECEBE, 20 Denuncia de mandato—Recebeu o mandato do senador, por motivos particulares, o dr. Henrique Mariz.

DIENOS-ARIENS, 20 O ministro do Brazil—Os condos Senas offoreceram um banquete ao ministro brasileiro dr. Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda.

VALPARAISO, 20 Tempestade—Continua com toda a violencia a tempestade que ha dias varre as costas chilenas. Noticias da Cordillera Haza que a neve tocou completamente o caminho, impedindo a passagem para a Republica Argentina.

CARACAS, 20 Betligerancia dos cubanos—O Congresso discute a betligerancia dos revolucionarios cubanos sendo nuce sonido apresentada uma moção, a cuja passagem o governo se oppõe.

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

ATHENS, 20 A guerra turco-grega—Estão confirmados os boatos de feridos mortos dos garibaldinos e feridos quarenta no combate de Damokos.

MADRID, 20 Um discurso de Sagasta—O chefe do partido liberal espanhol, sr. Mateo Sagasta, pronunciou deante do numeroso sonador e deputado, importantissimo discurso, no qual pintou com cores negras a situação da Cuba, das Philipinas e mesmo da Peninsula, onde recia a guerra civil.

Censurou severamente a politica financeira do gabinete Cánovas e a diplomacia por este seguida. Terminou a exposição que fez da situação creada pelo governo, tanto na metropole, como nas colonias, dizendo que o partido liberal, cansado de assistir, como simples espectador, a um estado de coisas que finalmente decidiu a romper a tocha que concedera ao gabinete Cánovas, quando julgava que o interesse de pais exigia tal procedimento; mas agora, continuou a supporter esse gabinete, seria dar prova de fraqueza culpavel.

O discurso do leader do partido liberal foi vivamente commentado por todos os circulos politicos e pela imprensa.

RIO, 20 Enfermo—Está enfermo o filho mais moço do sr. vice-presidente da Republica.

Mensagem—O sr. presidente da Republica remetteu a Camara, por intermedio do ministro da Guerra, uma mensagem, na qual solicita a reforma do ensino na Escola Superior da Guerra.

FRANCA, 20 Saldado—Suicidou-se hoje, na cadeia desta cidade, onde se achava recolhido preso para responder processo, o infeliz moço dr. Manoel Guerra, que, quando promotor publico do Carmo da Franca, assassinou em legitima defesa o chefe politico daquela Comarca.

LEÃO XIII e Emile Richebourg O popular romancista francez Emile Richebourg, na sua recente viagem a Roma, assistiu a missa parochial, com alguns privilegiados.

RECEBE, 20 Denuncia de mandato—Recebeu o mandato do senador, por motivos particulares, o dr. Henrique Mariz.

DIENOS-ARIENS, 20 O ministro do Brazil—Os condos Senas offoreceram um banquete ao ministro brasileiro dr. Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda.

VALPARAISO, 20 Tempestade—Continua com toda a violencia a tempestade que ha dias varre as costas chilenas. Noticias da Cordillera Haza que a neve tocou completamente o caminho, impedindo a passagem para a Republica Argentina.

CARACAS, 20 Betligerancia dos cubanos—O Congresso discute a betligerancia dos revolucionarios cubanos sendo nuce sonido apresentada uma moção, a cuja passagem o governo se oppõe.

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

ATHENS, 20 A guerra turco-grega—Estão confirmados os boatos de feridos mortos dos garibaldinos e feridos quarenta no combate de Damokos.

MADRID, 20 Um discurso de Sagasta—O chefe do partido liberal espanhol, sr. Mateo Sagasta, pronunciou deante do numeroso sonador e deputado, importantissimo discurso, no qual pintou com cores negras a situação da Cuba, das Philipinas e mesmo da Peninsula, onde recia a guerra civil.

Censurou severamente a politica financeira do gabinete Cánovas e a diplomacia por este seguida. Terminou a exposição que fez da situação creada pelo governo, tanto na metropole, como nas colonias, dizendo que o partido liberal, cansado de assistir, como simples espectador, a um estado de coisas que finalmente decidiu a romper a tocha que concedera ao gabinete Cánovas, quando julgava que o interesse de pais exigia tal procedimento; mas agora, continuou a supporter esse gabinete, seria dar prova de fraqueza culpavel.

O discurso do leader do partido liberal foi vivamente commentado por todos os circulos politicos e pela imprensa.

RIO, 20 Enfermo—Está enfermo o filho mais moço do sr. vice-presidente da Republica.

Mensagem—O sr. presidente da Republica remetteu a Camara, por intermedio do ministro da Guerra, uma mensagem, na qual solicita a reforma do ensino na Escola Superior da Guerra.

FRANCA, 20 Saldado—Suicidou-se hoje, na cadeia desta cidade, onde se achava recolhido preso para responder processo, o infeliz moço dr. Manoel Guerra, que, quando promotor publico do Carmo da Franca, assassinou em legitima defesa o chefe politico daquela Comarca.

LEÃO XIII e Emile Richebourg O popular romancista francez Emile Richebourg, na sua recente viagem a Roma, assistiu a missa parochial, com alguns privilegiados.

RECEBE, 20 Denuncia de mandato—Recebeu o mandato do senador, por motivos particulares, o dr. Henrique Mariz.

DIENOS-ARIENS, 20 O ministro do Brazil—Os condos Senas offoreceram um banquete ao ministro brasileiro dr. Henrique de Barros Cavalcanti de Lacerda.

VALPARAISO, 20 Tempestade—Continua com toda a violencia a tempestade que ha dias varre as costas chilenas. Noticias da Cordillera Haza que a neve tocou completamente o caminho, impedindo a passagem para a Republica Argentina.

CARACAS, 20 Betligerancia dos cubanos—O Congresso discute a betligerancia dos revolucionarios cubanos sendo nuce sonido apresentada uma moção, a cuja passagem o governo se oppõe.

PELO NOSSO ESTADO SANTOS Referencia a uma folha que os brasileiros residentes em Portugal dirigiram ao governo do seu pais...

FABRICA a vapor de moveis e carpintaria CAMPOS ELYSEES ESPECIALIDADE Moveis das mais lindas madeiras da grande flora nacional Caixilhos, folhas de janellas e portas sob quaesquer modelos RIO PARDO & C.

AMARO PELSINA RAMAZZOTTI DOS Irmãos Ramazzotti DE MILÃO O AMARO PELSINA RAMAZZOTTI que tanto favor tem encontrado no publico, por suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e da difficil digestão.

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS Cura certa de 16 sobre 100 doentios do Estomago e dos Intestinos, mesmo depois de 25 annos de soffrimento.

Sereia Paulista A melhor casa de banhos em S. Paulo 55-A, rua Direita, 55-A

FESTAS CHILENAS A Casa Seabra, á rua de S. João 13-A, tem um bonito sortimento de lanternas para illuminação e balões de papel. RUA DE S. JOÃO 13-A Aos alfaiates

SEGURO CONTRA FOGO Companhia de Seguros Commercial Union, DE LONDRES CAPITAL, LB. 2.500.000 STERLINAS

OTTO SCHLOENBACH RUA DA BOA-VISTA, 35 S. PAULO

Mappas Geographicos A Livraria LAEMMERT & C. acaba de receber o mais completo sortimento de mappas geographicos, globos etc.

CASA SEABRA Rua S. João - 13 Espelhos de crystal, biscanté, papéis pintados e dourados, tapetes, caprichos, vidros moldurados.

A' POBREZA A's pessoas que quizerem fazer enterramentos a pé, a confraria dos Remedios dá, mediante qualquer esmola, caixão e mortalha de todas as invocações, competentemente bentas.

Sinapismo instantaneo OU PAPEL SINAPISADO Preparado por Schumann & Meissner S. PAULO

SANTAL GUERTAN PEROLAS de ESSENCIA PURA de SÁNDALO A ESSENCIA PURA de SÁNDALO tem sido experimentada com o maior successo...

Estas aguas são soberanas nas pertinazes molestias do Estomago, Fígado, Rins e Bexiga. AGUAS DE Caxambu

Os Pós de Rogé NE ISOLMENTO APROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS OS PÓS DE ROGÉ são o verdadeiro purgante das esmolas.

Alfaiataria Estrella do Brasil RUA DA CAIXA D'AGUA N. 1-D Manoel Pinto Monteiro, ex-contrameistro da Alfaiataria Colombo.

PREPARAÇÕES Pharmaceuticas APROVADAS Pela Repartição Sanitaria Alcatraz-Licor, preparado pelo pharmaceutico Granado, segundo a formula de Guyot...

GRANADO & C. DRUGUISTAS E PHARMACIUTICOS Rua Primeiro de Março, n. 12 e 14 Rio de Janeiro

FEBRE AMARELLA Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE" Antiseptico e febrifugo poderoso...

Fabrica de Papel de Cayeiras Companhia Melhoramentos de S. Paulo LARGO DO JARDIM, 2-A, CANCELLA DA LUZ

FEBRIN PAULISTA COMPOSTO PELO DR. GUSTAVO GREINER Remedio garantido contra febre amarella, typhus, febre paludal, etc.

LINIMENTO GÉNEAU Para os Cavallos e Mulas Supressão de Fogo da Quenda do Fim 40 Anos de Exito SEM RIVAL

A' Pendula do Grande Oriente Rua General Carneiro n. 6-A (ANTIGA JOÃO ALFREDO) Como ha poucas, abrirei nesta rua um bem montado estabelecimento de joias...

COROAS Casa Importadora de corças para enteiros e finados. Esta casa, tendo a pessoa competente em Paris para a escolha deste artigo, dispõe de um grande e variado sortimento...

La Ligure Brasileira SAN GOTTARDO Viagem de Santos no dia 9 de junho directamente para GENOVA E NAPOLES

Navigatione Italo-Brasiliana Sahilras para a Europa Sahilras para Buenos Aires 9 de junho. Auscultada 16 de junho. Equilá

LA VELOCE Navigazione Italiana O RAPIDO E REPLENTE PAQUETE Nord-America (Ex-Strling-Castle). COMMANDANTE CAY. RIVERA. Sahilra de Rio de Janeiro no dia 23 de maio...

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA Esperado em SANTOS até o dia 16 de junho, sahilra depois de Indisponivel demora directamente para GENOVA E NAPOLES

ARGENTINA Cap. SHCARFE Sahilra no dia 26 de corrente para o Rio, Bahia, Lailoa e Hamburgo.

ARGENTINA Cap. SHCARFE Sahilra no dia 26 de corrente para o Rio, Bahia, Lailoa e Hamburgo. Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica.